



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI Nº 6.111, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2008

Denomina “**Professor Boris Grinberg**” o Centro Municipal de Formação Pedagógica - CEMFORPE, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

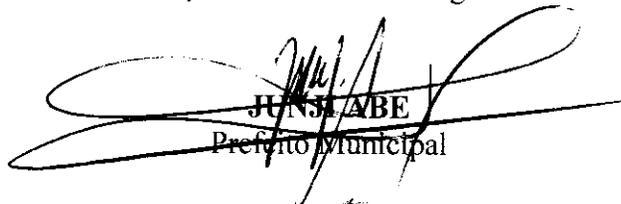
Art. 1º Fica denominado “**Professor Boris Grinberg**” o Centro Municipal de Formação Pedagógica – CEMFORPE, criado pela Lei nº 5.234, de 2 de julho de 2001, situado na Rua Antenor Leite da Cunha, nº 55, Vila Nova Mogilar, nesta cidade.

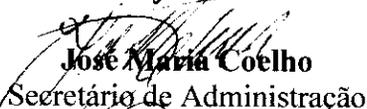
Parágrafo único. A placa denominativa que será afixada na entrada do local conterà os seguintes dizeres: “**CENTRO MUNICIPAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA ‘PROFESSOR BORIS GRINBERG’ – CEMFORPE**”.

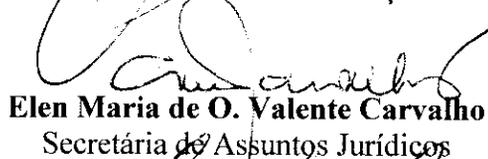
Art. 2º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

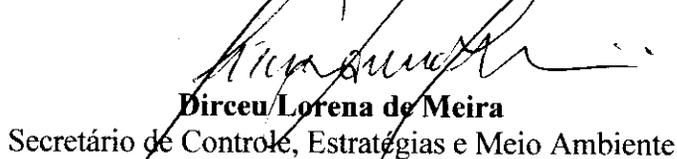
Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 25 de fevereiro de 2008, 447º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JUNÍLABE
Prefeito Municipal


José Maria Coelho
Secretário de Administração


Elen Maria de O. Valente Carvalho
Secretária de Assuntos Jurídicos


Dirceu Lorena de Meira
Secretário de Controle, Estratégias e Meio Ambiente

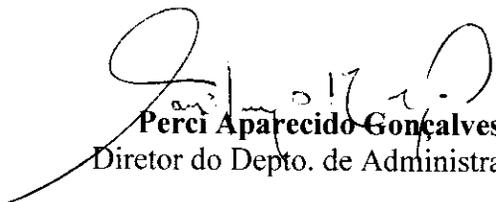


Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

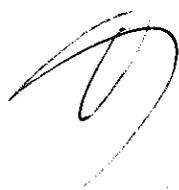
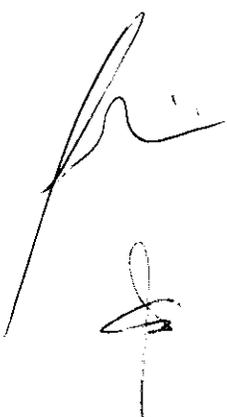
LEI Nº 6.111/08 – FLS. 2


Maria Geny Borges Avila Horle
Secretária de Educação

Registrada na Secretaria de Administração – Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Portaria Municipal em 25 de fevereiro de 2008.


Perci Aparecido Gonçalves
Diretor do Depto. de Administração

SMA Rod






Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 6.111, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2008

BIOGRAFIA DO PROFESSOR BORIS GRINBERG

HOMENAGEM PÓSTUMA

Nascido em Mogi das Cruzes no dia 03/08/1928, filho de Manoel Grinberg e Cecília Mesneck Grinberg. Pai cego das duas visitas e mãe sem nenhuma formação, nascido na Rua Coronel Souza Franco, perto do Mercado Municipal e com muita dificuldade até de alimentação, mas felizes, Boris e Jacks Grinberg começam a trabalhar com 5 anos de idade, empurrando carrocinha, entregando móveis vendidos na Loja de seus pais.

Naquela época, escola não era para empurradores de carroça e sim para ricos, mas seus pais tiveram como meta mandar os filhos para estudar, e Boris foi matriculado no 2º Grupo Escolar de Mogi das Cruzes com 10 anos de idade; era o aluno número 1 do então Liceu Braz Cubas. Fez inscrição de admissão, pois queria entrar no Ginásio. Naquele tempo o Instituto de Educação de Mogi das Cruzes chamava-se Colégio Estadual de Mogi das Cruzes. Boris tomou paixão pela língua inglesa com o seu professor Gualter da Silva.

Em 1944, continuou seus estudos em São Paulo, no Colégio Roosevelt, na Rua São Joaquim, e moraram juntos, Boris e Nobolo Mori.

Em 1946, foi aberta a Escola Normal Municipal de Mogi das Cruzes e ele voltou e queria formar-se o mais rápido possível para arrumar um emprego e ajudar a família.

Nessa escola, ele conhece o seu futuro sócio, Maurício Chermann. Ainda em 1946, se tornou professor primário e estavam prontos para enfrentar a vida com 17 anos.

Em 1947, foi nomeado Professor de Português na nossa escola normal, substituindo uma professora gestante.

Foi nomeado Professor de Inglês para a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.

Começou a dar aula em 20/04/1947.

Em 1949, prestou concurso para professor efetivo no Estado e dos 514 candidatos foi aprovado em 32º lugar.

Ele se transferiu como professor efetivo na cadeira de inglês de Santa Cruz do Rio Pardo para Jacareí, na escola normal, trabalhando durante muito tempo, chegando a ser diretor.

Em 1950, tornou-se diretor substituto em Santa Cruz do Rio Pardo, aprovado como diretor efetivo e assim assumiu a Diretoria em Jacareí, dois anos depois.

Instalou o Ginásio em Guararema e também foi diretor do Instituto de Educação em Mogi das Cruzes.

Ao instalar o Ginásio em Guararema, ajudou uma pequena cidade de 200 casas a dar educação de qualidade e auxiliar os moradores que somente tinham a opção de estudar em Mogi das Cruzes. Este colégio teve o nome de Roberto Feijó.



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 6.111/08 – Fls. 2

Boris sempre com o espírito de ser professor também passou por Marília, até 1965 dando aula muito tempo no Liceu Braz Cubas, resolveu com sua esposa Maria José e seu irmão Jacks enfrentar o desafio que era fazer a faculdade de Direito na Faculdade Católica de Santos, se formando com louvor.

Com este nosso espírito, reuniu-se com grandes mogianos, foi um dos idealizadores do Corpo de Bombeiros de Mogi das Cruzes e também exerceu cargo de destaque na Elgin Fábrica de Máquinas de Costura nomeado pelo Itamaraty, Negociador do Ramo de Máquinas Brasileiras na Associação Latino-Americana de Livre Comércio, trabalhando na Colômbia, México, Uruguai, Argentina e Estados Unidos, onde concluiu o seu Curso de Master em Direito.

Paralelo a isso tudo, e voltados a sua origem de professor, juntou-se a outros professores mogianos e com a ajuda de Plínio Boucault então Diretor do Liceu Braz Cubas, Maurício Chermann, Ismael Alves dos Santos, Jacks Grinberg e outros fundaram a Sociedade Civil de Educação Braz Cubas e iniciaram suas atividades no prédio da Rua Francisco Franco, 133 com a Faculdade de Direito, percussora da grande Universidade Braz Cubas.

Advogado militante foi autor de “Direito do Trabalho para Estudantes”, “Processo do Trabalho para Estudantes”, e de outras obras da sua especialidade.

Casado com a Dr^a Maria José Grinberg, professora titular de Sociologia de várias faculdades - dois filhos: Saul Grinberg (advogado) e pró-reitor Administrativo da Universidade Braz Cubas) e Betsy Grinberg (também advogada).

Advogado de atuação internacional, teve em seus alunos, empregados, colegas de magistério e professores, verdadeiros companheiros de luta pelo progresso de sua Pátria.

Foi agraciado com várias homenagens em vida e mereceu, entre outras honrarias após a sua morte em 02/02/1986, teve seu nome atribuído à Praça da localização da Estação Rodoviária de Mogi das Cruzes, para perpetuar a sua memória junto à estação dos estudantes que ele sempre promoveu em sua vida de educador.